



PARLAMENTO
NACIONAL
República Democrática de Timor-Leste

Voto n.º 6/2026

De pesar pelo falecimento de José Soares" Maugeno"

Faleceu no dia 23 de junho de 2026, José Soares, no Hospital Nacional Guido Valadares.

Nascido em Hatulia-Fatubessi, no município de Ermera, a 13 de abril de 1943, era filho de Manuel Salsinha e Aquilina Builou.

Casou-se em primeiras núpcias com a senhora D. Amelia dos Santos. Deste casamento teve dez filhos. Casou-se em segundas núpcias com a senhora D. Celeste Martins e com ela teve 8 filhos. Dos seus 18 filhos, 6 já faleceram.

Frequentou Escola em Fatubessi, Ermera entre 1950 e 1952 e Escola Missão Salesiano entre 1952 e 1957.

Cumpriu serviço militar obrigatório, na Artilharia Armas Pesadas, em Díli, sendo mais tarde nomeado para a brigada em Gleno.

Realizou estudos em agronomia, especializando-se como técnico cafeicultor e orizícola. Exerceu como técnico de prática agrícola e capataz geral.

Participação política na Luta pela Independência.

Foi militante do ASDT de maio a setembro de 1974, mais tarde mudou para a Fretilin, tendo servido como delegado no município de Ermera entre 1974 e 1975.

Incluem-se entre as ações em que esteve envolvido como militar, enquanto servia como soldado de tropa portuguesa o assalto em 1975 ao paiol de uma companhia militar portuguesa e a captura das armas que ali se encontravam.

Nos meses de agosto e setembro de 1975, o senhor José Soares com outras comandantes realizaram uma operação para resgatar pessoas capturadas e presas em Aifu-Ermera e depois encetaram uma perseguição aos militares indonésios que haviam cometido o assassinato de muitas pessoas, entre as quais o filho do Administrador de Ermera e quatro soldados que foram emboscadas pelos militares indonésios. Nesta ação, obtiveram equipamento de guerra, munições, armas, bandeiras da Indonésia e também fardas militares indonésias, que foram entregues ao Comandante Militar Senhor Rogério Lobato.

Entre 1979 e 1982, foi autorizado pelo primeiro Governador do período da ocupação, Sr. Arnaldo de Araújo, a cuidar de plantas de café, um trabalho realizado sem remuneração, em troca de alojamento e comida.

Depois de ter deixado a ação armada, o senhor José Soares" Maugeno" participou ativamente na rede clandestina e posteriormente empenhou-se ativamente na mobilização e consciencialização para o referendo de 1999, resultado do qual foi a massiva votação do suco de Fatubessi a favor da independência.

Depois de restauração da independência foi coordenador do partido Fretilin no município de Ermera.

Foi eleito nas listas da Fretilin como deputado à Assembleia Constituinte, exercendo, subsequentemente como deputado da primeira legislatura, durante a qual foi membro da Comissão de Agricultura e Meio Ambiente.

Parlamento Nacional, reunido em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Senhor José Soares" Maugeno", endereçando as sentidas condolências à sua esposa, aos seus filhos, à sua família, ao Partido Fretilin e aos amigos enlutados.

Aprovada em 30 de junho de 2026

Publique-se.

A Presidente do Parlamento Nacional,



Maria Fernanda Lay